

QUADRILHA DE BEIJOS

É recomendável não deixar a tua
boca perto dos meus lábios



Cristiano da Conceição

QUADRILHA DE BEIJOS

É recomendável não deixar a tua
boca perto dos meus lábios

NOCEGO

Copyright© 2021
Cristiano Conceição

Capa
Cristiano Conceição

Projeto Gráfico
D. Calixto

Editor Responsável
D. Calixto

Assistente Editorial
Flaviane Calixto

Revisão
Cristiano Conceição

Produção Editorial
Equipe Editora Nocego

Conceição, Cristiano
Quadrilha de beijo: é recomendável não deixar a
tua boca perto dos meus lábios / Cristiano Conceição. -- 1.
ed. - Jequié, BA : Editora Nocego, 2021.

ISBN:

1. Poesia 2. Literatura 3. Literatura juvenil I. Título

CDD-B869.1

Todos os direitos reservados.

Publique seu livro com a Editora Nocego

RTV Brasil Prod. Com. Entret. e Editora EIRELI

CNPJ: 24.983.429/0001-04

Contatos: (73) 98873-7177

e-mails: editoranocego@gmail.com

kalixto.calixto@gmail.com

www.editoranocego.com.br

Nota do Autor

Trago nas páginas deste meu novo livro de poesias **“Quadrilha de Beijos, é recomendável não deixar a tua boca perto dos meus lábios”** rabiscos de: imagens, leituras, releituras, palavras e outros, de forma bem simples, porém com uma dedicação tamanha de ponta a ponta, seja nas escolhas de cada palavra como no projeto final deste livro.

Do que se trata? Minhas poesias se tratam de algumas “loucuras” que povoam dentro e fora de mim, e em alguns muitos casos, fazem até acampamento em meu juízo pedindo fortemente para existir por meio de palavras, imagens e outras formas de sentidos. E assim sendo, resolvi dar vida aos meus bulimentos internos mais uma vez em forma de poesias.

Mais uma vez e sempre de cada dia, apresento versos arquitetados na base do romantismo (desejos, entregas, ataçamentos, beijos, paixão, amor e outros), para alguns, tudo isto não passa de uma grande perda de tempo, ou uma ladainha de minha parte, concordo, porém concordo em 1000% e de pé junto, que todo mundo de uma forma ou de outra já cometeu, ou irá cometer algumas desta bobagens que trago nesse livro em forma de poesias, como nos é dito em:

**“Mas, afinal
Só as criaturas que nunca escreveram**

**Cartas de amor
É que são
Ridículas.”**

**(Álvaro de Campos, in "Poemas"
Heterônimo de Fernando Pessoa)**

Se os meus versos irão voar, correr, saltar, rastejar, andar um palmo por aí, não sei, mais isso para mim pouco importa, se eles pelos menos fizerem você pensar ou, olhar de algum ponto de vista, já seria uma grande coisa, ainda que seja para você olhar e dizer: “nossa esse livro é muito ruim, e muito fraco, eu esperava mais.” ainda que seja dessa maneira, pelo menos meu livro serviu para te lembrar o que presta e o que não presta. Se de outra forma você se encontrar, ou ficar sendo bulido lá no juízo de tua existência, por alguns destes verso, para mim já será uma satisfação tamanha.

Espero que você tenha uma leitura e releitura satisfatória com estas minhas poesias que falam das travessuras do coração, algumas doces e outras nem tanto, mas o que importa mesmo é AMAR, e SER AMADO.

Critiano da Conceição



Agradecimentos

Quero fazer meus agradecimentos a Deus meu inspirador, o que me capacita até quando estou rocando, correção, até quando eu estou dormindo já que não ronco.

“Louvarei ao Senhor que me aconselhou; até os meus rins me ensinam de noite.”

(SALMO 16:7)

Agradeço também a minha querida família, aos meus amigos, e principalmente a minha professora **Zilda Freitas**, que desde que tive o primeiro contato com ela em sala de aula, tive a certeza da grandeza de pessoa que ela era, e ainda continua sendo: simples, cordial, talentosa e mais um bando de adjetivos maravilhosos. Meu muito obrigado

mais uma vez e sempre minha querida professora e amiga **Zilda Freitas**, e também em especial, a **Andre Bonfim**, um parceiro neste projeto, que acreditou na proposta deste meu livro.

PREFÁCIO

Em “*Quadrilha de Beijos, é recomendável não deixar a tua boca perto dos meus lábios*” seu quarto livro de poesias, **Cristiano Conceição**, nos proporciona tamanho gosto pela leitura de seus versos chegando ao ponto em que de fato sentirmos bulindo lá no juízo da nossa existência deixando e fazendo com que floresça em nós tudo o que há de poesia, tudo que há de verdadeiro, aquela coisa bonita que nos inspira.

A lindeza que escondemos na alma. É uma linguagem tão simples que ele usa e que lindamente nos propõe conhecer um pouquinho do diário de seu enorme e belo coração, nos deixando sempre com aquele gostinho tão bom de mergulharmos em cada um de seus versos e nunca mais

pararmos de nos banhar de coisas bonitas como o amor...

E é com muito prazer e orgulho que escrevo estas pouquíssimas palavras dedicadas ao trabalho desse meu amigo, presente divino em minha vida, dizendo a vocês que diante de textos esperançosos ao amor, as almas passionais hão de se reconhecer nessas páginas e as racionais, quem sabe, percam as rédeas e se permitam saborear destes belos rabiscos que encontramos na curva da paixão.

Autora: JULIANA DOS ANJOS.

Sumário

Gravita em mim
Bosque coração
Impossível não te encontrar
Desassossego
Como fumaça
Criança inocente
O endereço
Em meu trilhos
Um palmo de chão
Não acaba nunca
Para tudo quanto que é lugar
Da nossa alma
O retrato da existência
Pipas no céu
Cama de gato
Mistério
Eclipse de almas
Doce predileto
Um dedinho de espaço
Olhar parado

**Fugir não adianta
O teu cheiro
Sortudo
Me parece
O que importa é você
Coração abestalhado
Nenhuma igual a ti
Teu amor é uma fortuna.
Espetáculo
Os mais enraizados
Quero fazer filas
Tulipa celeste
Duas almas
Costume
Incêndio no mar
Nas distância dos beijos
Sem graça
Biografia
Contatos**

Gravita em mim

Gravita em mim
Todo o que me pertence
Que é teu.
Seria covardia fugir
Das armadilhas de tuas bocas
Desbocadas ao meu favor.
De cor em cor
Já me sinto desbotado
Por saber que ao teu lado
O diálogo das bocas mudas rende
De tal forma
Que me transforma
De mim para mim
E sendo assim
Tenho a certeza que nossa felicidade
Está completa.

Bosque coração

Se em algum momento
Tu me encontrares
Cavalgando em teus pensamentos
Me prendas, em teu bosque coração.



Impossível não te encontrar

Descendo vagarosamente
Aquela rua crua, fugindo
Ao seu encontro
"Impossível não te encontrar"
Assim me diziam aquelas placas
Sinalizadas em meus pensamentos.

Vejo que não enxergo obstáculos

Capazes de amordaçarem
Meus passos.
Bem que seria bom, cair de boca
Nas armadilhas de teus beijos
Seria minha piscina.

Desassossego

Só estou aqui para dizer
Que essa noite eu não consegui
Dormir
Quase morria de um ataque cardíaco
Calma que já te explico.
O meu coração coitado
Não dormiu a noite inteira
Algumas vezes eu ouvia os seus
Passos andando
De um lado
Para o outro
Perto da minha cabeceira
Às vezes de minuto a minuto
Ele levantava da sua cama
No meio da madrugada me acordava
Apontava o dedo
Para o teu retrato
E no meu ouvido
O seu nome sussurrava.
Era um desassossego prendê-lo
Dentro do meu peito.
Por isso vim até aqui

Porque o médico
Me disse que o único jeito
De acalmar o meu coração dentro
Do meu peito
É tomar várias doses diárias
De teus beijos.



A stylized, handwritten signature in black ink, located in the bottom right area of the page.

Como se fosse fumaça

Porque brincas comigo?
Já não bastas de todo esste castigo
Quando tu passas
Embaraças meus olhares
Como se fossem fumaça.

Fizeste de minha alma
Tua praça condecorada
Com sua fonte
De amor que me embriaga.
Tua sombra, minha cantiga
Já que estais aqui, porque
Não ficas?
E me abrigas de uma

Veza por toda em sua vida?

Criança inocente

Você não entende
Que sem os teus beijos
Eu sou como criança inocente
Que já entende a falta
Que um pote de doces faz?



O endereço

Fórmula exata são
As pegadas deixadas por teus beijos
Para que eu nunca perca
O endereço de tua majestosa
Boca rouca
Exploradora de cada centímetro
Dos meus lábios, teus, nada bobos.

Em meus trilhos

Minha esbanjadora de rara beleza
Manjedoura para os meus beijos
É tua boca.
Maravilha de espetáculo
Escondido só ao alcance dos meus
Olhos
Teus perseguidores.
Quero te reluzir
Em meus trilhos
Ao passo que o destino
Nos persiga, nessa estrada mansa
Calçada de lindos desejos
Ao ponto de tropeçarmos neles
E cair de pé
Rosto no rosto
Boca na boca
Lábios nos lábios
E os beijos coitados todos
Arranhadinhos
Nessa doce trapaça de amar.

Um palmo de chão

O ciúme
É como uma pequena semente
De uma erva daninha
Que só precisa
De um palmo
De chão para desenvolver-se
E ao passo
Que vai crescendo
Vai deixando
Um rastro
De grandes estragos,
A não ser
Que a corte
Pela raiz.

Não acaba nunca

Fiz uma casinha de sonhos
E tu minha linda
É a parte principal deste sonho.
Vivendo em paixão comigo
Debaixo do mesmo teto do amor.
Sentados nos abraços da felicidade
E conversando aos beijos e olhando
Um para o outro
Nossa conversa não acaba nunca.

Para tudo quanto que é lado

Quanta graça tu demonstras
Ao passares por mim
É como se me deslocasse
Feito cubo mágico, só sei que

É pedaço de mim, para tudo quanto é
Lado.

Da nossa alma

De repente a gente
Sente faíscas saindo lá
Da nossa alma
Numa calma inesquecível
O coração pega fogo
Num sopro do perfume
Teu, me cercando
Em todas as direções.

O retrato da existência

Conjugando ao teu lado
Formamos o retrato da existência.

Perfeita é tua interpretação
Detectando em cada textura
De meus olhares
A mais verdadeira declaração de
Amor.

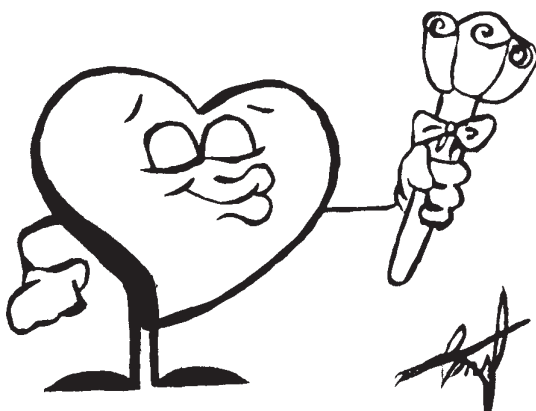


Pipas no céu

A tua alma predestinada
A minha, ninguém me contou que
Seria assim
Apenas me deixei
Ser assediado
Por esse destino que
Feito um menino que trança
As pipas no céu
Foi cruzando meu coração
Ao teu, antes mesmo de existir
O universo, e muito menos
O céu, onde os meninos
Embaraçam as pipas.

Cama de gato

Teus lábios
São como cama de gato
Para os meus beijos.



Mistérios

Para revelar os mistérios do amor
E tirar a minha solidão.
Deus deu-me
Teu endereço
Para minha surpresa
Você já tinha roubado meu coração.

Eclipse de almas

Agora posso apreciar
Tua mãozinha segurando a minha
Eclipse de almas.

Ninguém nos aborte por amar.

Doce predileto

Quero ser a formiga do
Doce predileto
De teus lábios framboesa.



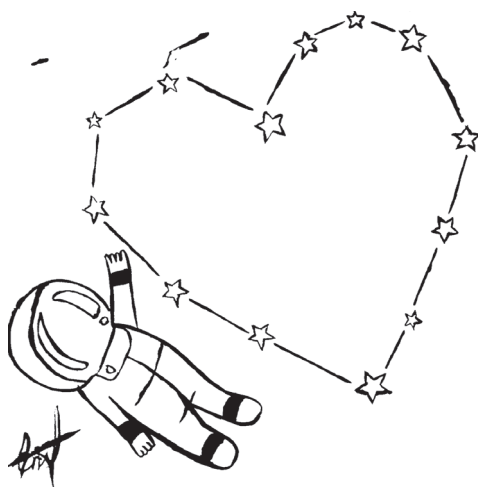
Um dedinho de espaço

É sempre assim
Quando te dou um dedinho
De espaço em meu dia
Você já me chega escapando
Extrapolando, fugindo dos limites
Em que, eu, ainda não te sonhei.

Meu juízo fica maluquinho.

Olhar parado

Você me rodopiou com
Um só, de teu olhar, parado.



Fugir não adianta...

Fugir não adianta

O vento passa
E deixa o seu perfume.
Sol esquenta
Você me aquece.
A lua reflete a luz,
E você com seu
Chamego me seduz.
A cada dia brota uma semente
E você nunca sairá
Da minha mente.

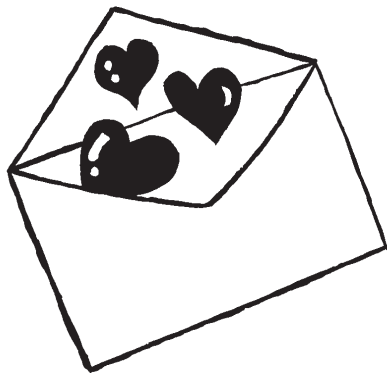
O teu cheiro

Teu cheiro se alastrou
Até no quintal e no bequinho
De meu nobre coração.
Aí, a emoção de te querer
Foi a mil por cento
Dos beijos nossos de cada sempre
Não rastreados pelos invejosos.



Sortudo

Se um dia, o prêmio
Da mega sena
Fosse um milhão de beijos teus
Eu compraria
A bilheteria inteira.



Me parece

A felicidade anda galopando
De mãos dadas com tua face
Estrada cercada de alegria
Abrigo de quem te sonha
É o teu olhar, pódio de minhas retinas
Perdidas ao te encontrar.
Menina de um coração nobre
Pobre, são aqueles que não entendem
Quantas riquezas tu trazes contigo.
Teu sorriso abrigo vivo
Chovendo, contagiando minha face
Agora do meu lado te cabe.

Tuas palavras orquestra afinada
De aprendizado.
Rastreado pela primavera é o teu
Corpo
Que esparramas perfumes
Por ondes passas.

Passas não, fica do meu lado.

O que importa é você

Tem muitos jardins
Com milhares de flores.

Rosas,

Orquídeas,

Tulipas e

Margaridas,

Mas o que importa

É que no meu

Jardim

Só tem espaço

Para você.

Porque você

É a única flor

Da minha vida.



Coração abestalhado

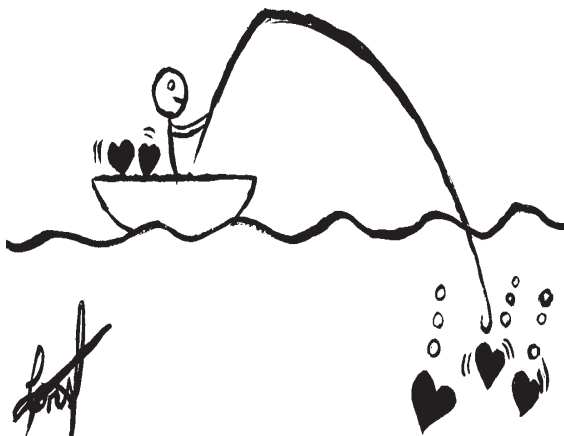
O meu coração que se julgava esperto
Depois que por ti se apaixonou
Ficou abestalhado
Se encontra caminho livre
Em tua frente
Anda pros lados.
Sé lá fora faz um lindo
Dia de sol
Não sai na rua
Porque tem medo de ficar
Todo molhado.

Nenhuma igual a ti

Passei por um florido jardim
Que nunca tinha visto antes.
Só em sonhos!
Onde se cultivava
Todas as espécies
De flores do mundo.
Pensei em você,
Mas não quis trazer
Nenhuma flor,
Porque não encontrei
Nenhuma que tivesse
O seu perfume,
Nem o seu encanto.

Teu amor é uma fortuna

Descoberta foi te encontrar.
Riqueza é o teu sorrir.
Tesouro é o teu beijo.
Fortuna é te ter
Em minha vida.
Se um dia eu ficar pobre
Será porque eu deixei de te amar.



Espetáculo

A flor desabrocha,
Você dá espetáculo.

O sol traz calor,
Você a graça e ternura.

O perfume acaba,
Mas a sua fragrância
Permanece para sempre.
O meu coração pode até ser
Pequenino,
Mas meu amor
Por você é sem medidas.

Os mais enraizados

Não dá mais para ficar parado
O meu mundo interior por ela gira
Querendo sentir e tocar a brisa
De sua face
Palco para o dedilhar
De meus dedos veludos teus
Prisioneiro de teus encantos.
A partir de hoje me tornei
Teu invadido, com a licença
De teus beijos bandoleiros
Que bamboleiam os meus lábios
Até os mais enraizados de tímidos.

Quero fazer filas

Quero fazer filas e mais filas
De mil e um bando só de mim
Que dobre quarterões
E mais quarterões
Até fazer curvas na esquina do
Horizonte
Só para ter todas as senhas
Dos beijos de tua boca.



Tulipa celeste

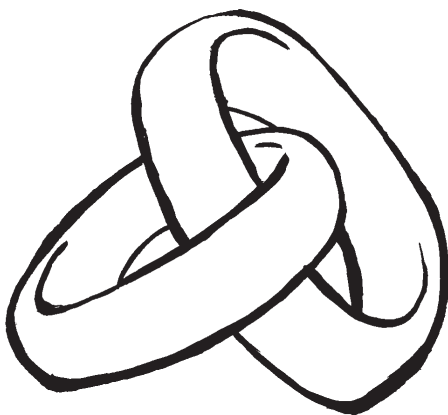
Minha rainha, teu castelo
É o meu peito
Fico sem jeito
Porque as vezes, não te amo do jeito
Que deveria.

Minha tulipa celeste
Tu és um baú de beleza
Teus cachos de succulentos beijos
Maduros
Eu quero muito
Só para mim
Como sobremesa.



Duas almas

Meus beijos todos por ti
Tua boca contra mim
É a brincadeira
De pega pega, mais linda
Envolvendo duas almas.



A stylized signature or logo, possibly reading 'Cristiano'. It is drawn with thick, expressive black lines, matching the style of the rings above it. The signature is located at the bottom right of the page, below the rings.

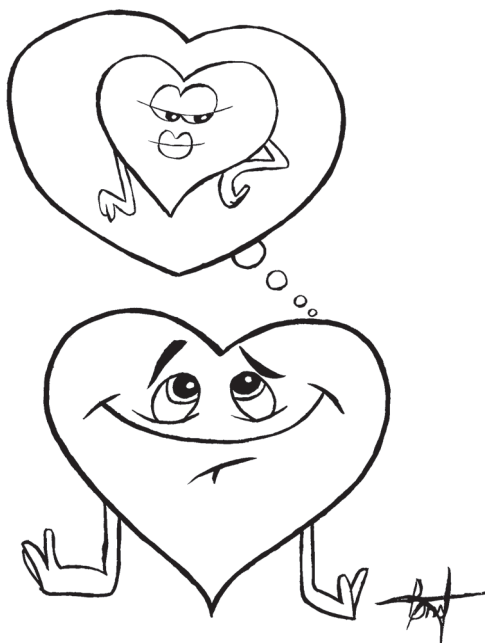
Costume

Você pensa
Que eu não percebo,
Os teus lábios,
Tentando disfarçarem,
Que não sentem
Falta dos meus beijos.



Incêndio no mar

Com todo
Esse teu olhar
Que só você tem,
Até o mar pega fogo.



Nas distâncias dos beijos

Estou a latejar por ver brilhar em mim
Fragmentos desse amor
Tudinho teu, que me monta
E me desmonta
Nas lembranças vivas desse teu existir
Que fica me bulindo até
Nas distâncias dos beijos.



A stylized signature or logo.

Sem graça

Dedicada a Francielle Campos

Quando estou ao seu lado
fico sem graça, o meu coração
Por nada se embaraça quando sou
Saqueado pelo crepúsculo destes teus
Lindos lábios de veludo, que têm
O poder de hipnotizar qualquer boca
E sem falar, todo esse seu olhar, que
Me acalenta, o meu coração
Não aguenta diante de tanta beleza tua
Esparramada em minha beira o
Coitadinho vai a mil por hora
Em câmera lenta.



Copyright ©

2021

.....

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser armazenada,
fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos, eletrônicos
ou outros quaisquer sem a prévia autorização do autor.

Publique seu livro com a Editora Nocego
RTV Brasil Prod. Com. Entret. e Editora EIRELI
CNPJ: 24.983.429/0001-04
www.editoranocego.com.br
Contatos: (73) 988737177 - 99978-9435
editoranocego@gmail.com



Apoio financeiro



SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Este projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.